

Débito das estatais com indústrias é de CZ\$ 2,6 bi

SÃO PAULO — A dívida das empresas estatais para com as indústrias privadas de bens de capital sob encomenda atinge a US\$ 180 milhões (CZ\$ 2,6 bilhões), sendo que deste total pelo menos 50% dizem respeito a pagamentos que deixaram de ser efetivados por empresas estaduais de energia, como Eletronorte, Eletrosul, Eletropaulo e outras.

Esta revelação foi feita ontem para O GLOBO pelo Presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base (Abdib), Teófilo Orth, ao explicar que há também outra dívida virtual: com as empresas do Governo deixando de pagar correções em contratos feitos a partir do Plano Cruzado. Essas dívidas correspondem de 20% a 30% dos contratos vigentes para entregas de equipamentos. As perdas são grandes e os US\$ 180 milhões dizem respeito a um horizonte de cerca de pelo menos 30 empresas do setor.

Um levantamento realizado em setembro último, aliás o único feito no trimestre, indicava que em 27 empresas a dívida chegava a CZ\$ 10 bilhões. Os contratos em renegociação chegavam a CZ\$ 2,21 bilhões. A situação fica difícil, salientou Orth, pois as empresas do setor que dependem desses recebimentos ficam descapitalizadas.

— Sei também que a culpa pela situação não se pode atribuir unicamente às estatais. Mas sim aos métodos como são planejados seus orçamentos. Como todos sabem, no início do ano se falava em inflação de 70%. Hoje estamos ultrapassando os 300% e não há orçamento que suporte situação deste tipo — explicou.

— O erro já começa para o próximo ano, com as estatais tendo previsão de inflação de 120% — pelo menos esse é o índice que nos informam. E a situação ficou muito pior neste final do ano quando as empresas reduziram ainda mais seus pagamentos ou compras, apenas para ajustes de caixas. A Companhia Vale do Rio Doce e a Petrobrás são as únicas empresas estatais que buscam o pagamento em dia. Aliás, pagam em dia. São exemplos de gestões administrativas — concluiu Orth.